

# Área Bíblica

## Antigo Testamento I

### Lição 9



#### Históricos

### I e II Samuel

#### Como entender o livro de 1 e 2 Samuel?

O livro de 1 e 2 Samuel no princípio formavam um só livro. A divisão em dois começou com a tradução dos Setenta, pelo costume de transcrevê-los em dois rolos de uma longitude\* mais ou menos igual.

Chamam-se “Livros de Samuel” pela crença baseada em 1 Crônicas 29.29-30 “*Os atos do rei Davi, os primeiros e os últimos, eis que estão escritos na história de Samuel, o vidente, e na história de Natã, o profeta, e na história de Gade, o vidente*”, de que ele os escreveu, com adições dos profetas Natã e Gade; ou pelo papel predominante\* que desempenhou Samuel na instituição da monarquia israelítica.

#### Como foram escritos os Livros de Samuel?

Os livros foram escritos originariamente em hebraico clássico, com estilo nítido que se expressa com rigor e perfeição na linguagem. Com o decorrer\* dos anos, o texto sofreu sensíveis alterações, sem chegar a uma alteração substancial. A tradução grega dos Setenta conservou o original hebraico.

#### Quais os conteúdos dos Livros de Samuel?

Em sua forma atual, o livro de 1 Samuel narra à história dos últimos juízes de Israel, Eli e Samuel, 1 Samuel capítulos 1-7; descrevem o trânsito da forma de governo imperante no tempo dos juízes ao regime monárquico\*, em cujo acontecimento foi decisiva a atuação do juiz e profeta Samuel, 1 Samuel capítulos 8-18.

Fala-nos dos contatos amistosos antes, e das rivalidades surgidas depois entre Saul e Davi, 1 Samuel capítulos 16-31.

Informa-nos como Eli e Samuel terminaram o regime tribal existente em Israel, instituindo a monarquia.

Três foram as causas que a precipitaram:

1. Incapacidade dos filhos de Samuel de continuar a obra de seu pai 1 Samuel 8.1-5.
2. A insistência do povo pedindo um rei, 1 Samuel 8.5
3. A influência dos reinos vizinhos sobre o povo de Israel, 1 Samuel 8.15.

Apesar da oposição inicial de Samuel, 1 Samuel 8.6-18, implantou-se a monarquia, sendo Saul o primeiro rei de Israel que afixou seu prestígio perante o povo com as vitórias sobre os amonitas, 1 Samuel 11.1-11, os filisteus, 1 Samuel 13.1-14, 31 e os amalequitas, 1 Samuel 15.1-9.

Em Israel, a realeza não podia ser como os outros reinos de tipo pagã, mas teocrática. O Senhor era o verdadeiro rei de Israel, com direito a exigir que sua realeza fosse reconhecida e aceita de um modo efetivo mediante a observância da Lei. A realeza humana devia subordinar-se a de Deus e converter-se em órgão\* da teocracia\* fundamentada sobre o pacto da Aliança.

Sob o reinado de Saul nem sempre a vontade de Deus coincidia com os compromissos políticos contraídos por Saul, pelo qual Samuel, intérprete autorizado dos direitos da teocracia, se afastou dele. Deus rejeita Saul como rei; nunca seu reinado teve caráter verdadeiramente internacional, ainda que, como chefe militar, acudisse a lutar contra os inimigos da nação. No seu reino faltava uma organização central, uma representação mais ampla das forças vivas da nação, que sustentava quase exclusivamente os benjamitas, 1 Samuel 22.7. O repúdio por parte de Deus e de Samuel criaram no ânimo de Saul a desconfiança e o ciúme, que lhe levaram a excessos\* de loucuras e ódio.

O livro de 2 Samuel narra o reconhecimento de Davi como rei, primeiramente pelos de Judá, 2 Samuel 2.4 e mais tarde pelas outras tribos, 2 Samuel 5.1-5, reunindo em sua pessoa a coroa do reino de Judá e a de Israel, em uma monarquia de caráter dualista\*.

Davi dominou os inimigos externos, 2 Samuel 8.1-18; confinou os temíveis filisteus a seu território, 2 Samuel 3.17-25; e assegurou a paz interior. Davi foi fervoroso javista, trasladando a Arca da Aliança a Jerusalém, 2 Samuel 6.1-23 sonhando em edificar um templo ao Senhor, o que não ocorreu, 2 Samuel 7.1-10. Em consequência do seu pecado de adultério e homicídio, iniciou-se uma série de conflitos familiares sangrentos, que puseram em perigo sua continuidade no trono e a unidade nacional, 2 Samuel 11.1-20 22.

### O que podemos aprender dos Livros de Samuel?

- **Aprendemos que** a justiça divina, que premia\* aos bons e castiga aos que esquecem suas obrigações para com os homens e para com Deus. Por haver Saul desprezado as leis da teocracia, perdeu o reino.
- **Aprendemos que** o Senhor é um Deus zeloso que não tolera compromisso, debilidades nem arranjos.
- **Aprendemos que** ao longo da vida e da história sagrada se põe de relevo\* a primazia da fé sobre todos os outros deveres.
- **Aprendemos que** a fé e a obediência são inquebrantáveis\*.
- Finalmente, **aprendemos que** esses livros narram acontecimentos marcantes para a história de fé do povo de Deus, como, por exemplo, o enfrentamento corajoso e o desfecho do duelo\* entre o triunfante jovem Davi e o combalido\* gigante Golias.

### Curiosidades

#### **Você sabia das cinco coisas maravilhosas no Ministério de Samuel**

– 1 Samuel 7.9-12

1. Samuel tinha uma comunhão íntima com o Senhor
2. Durante o ministério de Samuel a intervenção poderosa de Jeová era constante
3. Que as atitudes simbólicas de Samuel eram progressivas
4. Que o testemunho de gratidão do profeta era permanente
5. Que a mão protetora de Deus era sobre ele de maneira contínua

#### **Você sabia que para o Senhor não é difícil livrar com muitos ou com poucos** – 1 Samuel 14.6

O contexto do episódio era o seguinte:

1. Um exército sem coragem
2. Um exército sem compromisso com Deus
3. Um exército sem armas

#### **Você sabia das sete inesquecíveis qualidades do jovem Davi** – 1 Samuel 16.18

1. Adorador
2. Forte
3. Valente
4. Guerreiro
5. Prudente em palavras
6. De boa aparência
7. O Senhor era com ele



## I e II Reis

### **Como entender o livro de 1 e 2 Reis?**

Relatam estes livros a história da monarquia israelítica a partir dos últimos anos de Davi, por volta do ano 970, até os dias do Exílio. No princípio formavam um só livro no cânon judeu, dividindo-se em duas a partir da versão dos Setenta, designando-os por 1 e 2 Reis. Sua divisão em duas partes foi aceita correntemente nas Bíblias hebreias.

**Como foram escritos os Livros dos Reis?**

Os livros dos Reis são anônimos. Porém, a tradição hebraica os atribuiu a Jeremias, baseando-se nas similaridades existentes entre os livros dos Reis e Jeremias, de fato 2Reis 24.18-20 concorda literalmente com o capítulo 52 de Jeremias.

Seu autor o escreveu em hebraico, com estilo inferior aos dos livros de Samuel.

**Quais os conteúdos dos Livros dos Reis?**

Os últimos anos de Davi, abatido e acamado\*, viu-se turbado pelas pretensões de seu filho Adonias ao trono 1 Reis 1.5-14, que frustraram a Bate-Seba e Natã 1Reis 1.15-37 que procuraram entronizar a Salomão para ser ungido rei 1 Reis 1.38 - 2.9.

Narra que Salomão foi um monarca enérgico, 1Reis 2.13-46, diplomático, 1Reis 3.1, sábio, 1Reis 3.1-28, organizador, 1Reis 4.1-21, rico 1 Reis 4.22-27 e empreendedor 1Reis 9.15-10.29.

Levantou suntuosos\* palácios 1 Reis 5.1-18 e o famoso Templo de Jerusalém 1 Reis 6.1-9,14. Seu recheado harém\*, com predomínio\* de mulheres estrangeiras, perverteram o coração de Salomão para seguir outros deuses, 1 Reis 11.4, com o qual rachou\* a unidade religiosa e política do império que lhe havia legado seu pai Davi, 1 Reis 11.1-43.

As tribos do Norte, queixosas\* dos agravos que pesavam sobre elas, se independizaram\* reconhecendo a Jeroboão por rei, 1 Reis 11.26-12.33, enquanto que, a tribo de Judá e parte da tribo de Benjamim coligaram-se em torno de Roboão, 1 Reis 12.1-15, dividindo Israel em dois reinos, o do Norte ou de Israel, e do Sul ou de Judá. Os dois reinos se desenvolveram paralelamente\*, 1 Reis capítulos 12-22; 2 Reis capítulos 1-17 até a queda de Samaria, a partir da qual subsistiu ainda Judá até a conquista de Jerusalém por Nabucodonosor, 2 Reis capítulos 18-25.

**O que podemos aprender dos Livros dos Reis?**

- **Aprendemos** a história do povo de Israel desde Salomão até o Exílio, sabendo que este período da história de Israel e todos os males que sobrevieram ao reino de Israel e ao de Judá foram em função de suas infidelidades ao pacto da Aliança 2 Reis 23.27.
- **Aprendemos que** Deus como pai, advertiu a Israel e a Judá pelo testemunho de todos os profetas, e de todos os videntes, dizendo: *“Convertei-vos de vossos maus caminhos e guardai meus mandamentos e meus estatutos”*, 2 Reis 17.13.
- **Aprendemos que** Deus não permitiu a aniquilação\* total de Judá, por causa da promessa do trono eterno feito a Davi, 2 Samuel 7.12.
- **Aprendemos que** a história de Israel se dá sempre em função da aliança, que faz deste povo, de fato, um povo escolhido por Deus, o qual exige sempre fidelidade aos Seus mandamentos. Ao longo dessa história, os conceitos mais importantes são a conversão do povo, o perdão de Deus e a bênção divina como resultado.
- **Aprendemos que** a jornada de Elias de Gilgal ao Jordão, 2 Reis 2.1-11, foi um verdadeiro ciclo de aprendizagem, um exercício de fé e de obediência, além de representar nossa responsabilidade como filhos de Deus de percorrer essa trajetória sob a direção do Senhor. Nessa época, o caos espiritual e a idolatria reinavam em Israel, reis, sacerdotes, levitas e profetas se encontravam corrompidos.

**Gilgal**, Reis 2.1. Simboliza o comodismo, a mesmice espiritual.

Assim como Elias e Eliseu, o crente deve estar disposto a progredir espiritualmente. O crente deve decidir abandonar os cercos e cercas da monotonia e à inércia espiritual, deve estar disposto a sair de Gilgal que significa “círculo de pedras” e marchar em direção as novas conquistas e experiências com Deus.

**Betel**, Reis 2.2; Romanos 12.1-2. Significa “casa de Deus”. Devemos ser alguém que presta culto constante ao Senhor, através da vida, do serviço e da dedicação. Devemos ser adoradores legítimos do único e verdadeiro Deus.

**Jericó**, Reis 2.4. Fala-nos do mundo hostil, sem vida, corrupto e corruptor, inimigo dos valores sagrados. Representa também o território do inimigo que precisa ser conquistado para Jesus.

**Jordão**, Reis 2.6. Faz-nos lembrar da unção, do poder e da manifestação de Deus, Josué 3.17, Mateus 3.13-17.

### Curiosidades - I Reis

**Você sabia (Metáfora\*)** que Salomão pode representar Jesus, o Rei dos reis. A rainha de Sabá pode simbolizar a igreja, a esposa, a princesa, 1 Pedro 2.9. Jesus é maior e mais sábio do que Salomão, Mateus 12.42.

#### **Você sabia das virtudes da Princesa** (Igreja)

Ouvidos atentos para escutar o Rei, v.1; Marcos 5.27.

Pés prontos para encontrar o Rei, v.2.

Coração derramado na presença do Rei, v.2; Mateus 11.29.

Olhos abertos para ver a glória do Rei, v.4-7.

Lábios dispostos a testemunhar do Rei, v.8-9.

Mãos generosas para presentear o Rei, v.10, gratidão.

#### **Você sabia das virtudes do Rei Jesus**

O Rei Jesus supera todas as nossas expectativas, v.3. Cristo nunca decepciona ninguém. Ele nunca deixa uma pergunta sem resposta, um cálculo sem solução, uma hipótese\* sem uma realidade, ninguém no meio do caminho. Na verdade, todos precisamos do carinho do Senhor, do aconchego de Sua presença, da ternura do Mestre, do afago do Nazareno.



**Curiosidades - II Reis****A cura do general Naamã – 2 Reis 5**

Antes de Naamã obter a cura para a sua lepra, existiam outras “lepras” que tinham de ser saradas. Pecados de Naamã: orgulho, altivez\*, preconceito\*, deboche\*, elitismo\*, presunção\*, ceticismo\*, despeito\*.

**Naamã precisava receber:**

Cura para o seu coração. Ele precisava aprender a escutar os conselhos dos humildes.

Cura para o seu caráter. Ele precisava ser liberto de seus sentimentos de indignação, revolta, autoritarismo

## I e II Crônicas

**Como entender o livro de 1 e 2 Crônicas?**

Os dois livros das Crônicas não formavam em sua origem mais que um só volume. A divisão em dois é posterior; foi introduzida pela tradução dos Setenta e vulgarizada pelas sucessivas versões da Bíblia.

Os dois livros das Crônicas abrangem o período que vai desde a criação até princípios do exílio. O autor conduz sua obra através de quatro etapas sucessivas. Nos nove primeiros capítulos do primeiro livro, que constituem uma espécie de introdução geral, resume a longa distância que há entre Adão e Davi; é um resumo livre e simples, feito à base de listas e genealogias, no que encontram lugar de preferência às tribos de Judá e Levi, 1 Crônicas capítulos 1-9. No capítulo 10 que narra a morte de Saul e serve de transição, começa a segunda etapa que ocupa o resto do primeiro livro; está consagrada, toda ela à figura de Davi e suas instituições: eleição de Davi como rei, conquista e eleição de Jerusalém por capital do reino, instalação da Arca na cidade santa e organização do culto, 1 Crônicas capítulos 10-29. Os nove primeiros capítulos do segundo livro constituem a terceira parte; está dedicada ao rei Salomão: construção do Templo e sua dedicação, 2 Crônicas capítulos 1-9. Na quarta etapa desfilam todos os reis da dinastia davídica até os dias do desterro e decreto de Ciro 2 Crônicas capítulos 10-36.

**Como foi escrito os Livros das Crônicas?**

Admite-se a hipótese de que Esdras e Neemias formavam parte originalmente da composição dos livros, esta foi composta necessariamente no período pós-exílico.

**Quais os conteúdos dos Livros das Crônicas?**

Num primeiro momento tem-se a impressão que a história e o conteúdo destes livros são apenas repetições das narrativas já existentes, porém um estudo mais cuidadoso nos mostrará outros aspectos devido à supressão\* de determinadas coisas e à adição\* de outras. O tema central pode ser considerado o próprio Templo, onde aparecem os sacerdotes com as funções cultuais e os levitas com a responsabilidade de perpetuar os conceitos tradicionais de Israel. É em torno do

conceito do Templo e de sua importância no serviço a Deus que giram todas as reformas e o julgamento dos reis a partir de suas atitudes concernentes ao culto a Jeová.

O que podemos aprender dos Livros das Crônicas?

- **Aprendemos que** as ações e orações vão além do natural, 1 Crônicas 4.9-10. A invocação e a determinação de Jabez.
- **Aprendemos** o valor da oração, 2 Crônicas 32.20-23. Que a oração promove a intervenção de anjos. Que a oração suscita a destruição de cruéis inimigos. Que a oração impulsiona livramento completo. Que a oração motiva harmonia. Que a oração pode trazer riquezas.
- **Aprendemos que** a comunhão com Deus, 2 Crônicas 26.1-15, produz: Integridade, visão espiritual, 2 Crônicas 26 .5, prosperidade 2 Crônicas 26. 5,10, êxito\* sobre os inimigos, 2 Crônicas 26. 6-7, abundante munição, 2 Crônicas 26.14, criatividade, 2 Crônicas 26.15.

### Curiosidades - I e II Crônicas

Você sabia que o etíope Zerá marchou contra o exército do Rei Asa com um milhão de soldados e trezentos carros de guerra.

Você sabia que Salomão tinha mil e quatrocentos carros, doze mil cavaleiros, prata e ouro em grande quantidade. 2 Crônicas 1.14

Você sabia que Jônatas matou um homem de grande estatura que tinha seis dedos em cada mão e seis dedos em cada pé, 1 Crônicas 20.6,7.



## GLOSSÁRIO

**Longitude** – Espaço que separa um ponto de outro

**Predominante** – Que possui uma importância maior em relação aos demais

**Monárquico** – Que pertence a monarquia

**Órgão** – Tudo que serve de instrumento ou de meios para que algo seja conseguido

**Teocracia** – Governo de Deus

**Excesso** – Aquilo que está a mais

**Dualista** – existência simultâneo de duas coisas

**Premia** – Vem da palavra premiar

**Relevo** – O que sobressai, se destaca

**Inquebrantável** – O que não se consegue quebrar

**Duelo** – Combate entre duas pessoas armadas

**Combalido** – O que deixou de possuir força

**Adição** – Acrescentar alguma coisa

**Supressão** – Retirada de algo, anulação

**Êxito** – Acontecimento bem sucedido

**Decorrer** – Passar o tempo

**Acamado** – Deitado na Cama

**Suntuoso** – O que há excesso de ostentação

**Harém** – Conjuntos de mulheres

**Predomínio** – Superioridade

**Rachou** – Vem do verbo rachar. O mesmo que abriu, trincar

**Queixosa** – O que demonstra mágoa

**Independizaram** – Ficar independente

**Paralelamente** – O que conserva a mesma distância

**Aniquilação** – Ação de aniquilar

**Hipótese** – Possibilidade considerada válida

**Altivez** – Comportamento que detona arrogância

**Preconceito** – Juízo de valor preconcebido, análises sem fundamento

**Deboche** – Zombaria, escárnio

**Elitismo** – Aquele que faz parte de uma elite

**Presunção** – Expressão de vaidade

**Ceticismo** – Descrente, tendência para não acreditar

**Despeito** – Ressentimento causado por uma ofensa

**Metáfora** – Figura de linguagem em que há uma transferência do significado de uma palavra para outra.